

Partidários de O GLOBO Nunes Freire * 2 JAN 1972 preparam moção

SÃO LUÍS (O GLOBO) --

Parlamentares arenistas contrários à política do Senador José Sarney estão se movimentando para conseguir assinaturas em moção de solidariedade ao Governador Nunes Freire, contra o que eles chamam de "ataques injustos e insidiosos".

A moção já tem 18 assinaturas (14 deputados estaduais e quatro federais) e oficializa, segundo os analistas políticos, a cisão da Arena maranhense, que está dividida em dois grandes grupos: o de Nunes Freire e o de Sarney.

O presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Colares Moreira, um dos articuladores do movimento, diz que "as notícias que se referem ao Governador não expressam a verdade e é possível que os jornais que as tenham publicado não sejam bem informados, porque as fontes de informações não são válidas, no meu entender".

Outro defensor da moção, o Deputado estadual Nagib Haickel, declarou que o Governador Nunes Freire "foi o último Governador a ser escolhido. Quando acabaram todas as fórmulas políticas e medianeiras ele conseguiu aglutinar todas as correntes políticas para exercer o mandato. Os ataques não são dirigidos somente ao Governador, mas também ao cidadão Oswaldo da Costa Nunes Freire".

O presidente do Diretório Regional do MDB, ex-Deputado federal Domingos Freitas Diniz, afirma que as denúncias foram formuladas por seu partido e todas elas estão calcadas em fatos e atingem também o Senador Sarney.

— O Governador Nunes Freire — afirma Diniz — deverá constituir uma comissão de alto nível para examinar as estradas que passam por sua fazenda, os pagamentos das dívidas dos Governos de Sarney e Pedro Neiva e o Centro Administrativo do Maranhão.

Texto da moção

É o seguinte o texto da moção:

"Os deputados federais e estaduais abaixo assinados vêm de público, repetir e condenar os injustos insidiosos ataques dirigidos ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, como também ao cidadão Oswaldo da Costa Freire, através de certos órgão da imprensa, com o propósito deliberado e indistarcável de tumultuar a administração, criando um clima de intranquilidade no seio da opinião pública maranhense com a finalidade de projetar imagem negativa do Estado, o que constitui impatriótica atividade que contraria e subverte os postulados da Revolução de março de 1964."